JORNAL Comércio



ISSO É PALCO, NÃO PISTA DE SKATE

VANDALISMO | 02 e 03

Prática da modalidade não é proibida em espaço da Praça Coronel Amazonas, mas administração busca bom senso

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6486 | **Terça-Feira,** 06 de Outubro de 2020 | **Finalizado** às 18h49

NOVO PREÇO
R$ 4,99
MUITO MAIS
+ QUALIDADE
+ CONTEÚDO
+ CORES

COMÉRCIO | 04

MAIORIA PLANEJA IR ÀS COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS

Sondagem feita pela CNDL mostra intenção dos consumidores para a comemoração do dia 12

MERCADO | 04

BOLSA PODE DESABAR

O mercado financeiro não reagiu bem ao novo programa por receio de rompimento do teto de gastos, o que gerou especulações sobre a possibilidade de rebaixamento no risco soberano do Brasil. Ainda que enxergue mais uma "briga política" do que um furo fiscal, **Alan Gandelman**, CEO da Planner Investimentos diz que se o rebaixamento se concretizar é possível ver um efeito em cadeia de queda bolsa e de subida do dólar e dos juros futuros. Segundo economista de um importante banco de investimentos brasileiro que prefere não ser identificado, outro impacto na bolsa brasileira poderia ser a debandada de investidores estrangeiros

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

VANDALISMO

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

ISSO É PALCO, NÃO PISTA DE SKATE

Prática da modalidade não é proibida em espaço da Praça Coronel Amazonas, mas administração busca bom senso

Ricardo Silveira



Uma praça é qualquer espaço público urbano livre de edificações e que possibilite convivência e/ou recreação para a população. O espaço normalmente está associado à ideia prioridade ao pedestre sem acessibilidade de veículos, porém, não é uma regra. No Brasil, a ideia de praça está ligada à presença de ajardinamento, sendo os espaços conhecidos por largos correspondentes à ideia que se tem de praça em países como a Itália, a Espanha e Portugal. Neste sentido, um largo é considerado uma "praça seca".

Já um espaço público é considerado como aquele de uso comum e posse de todos. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogênea sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

Chamou a atenção de quem passava pela **Praça Coronel Amazonas**, em União da Vitória, a colocação de banners informativos que enfatiza a proibição de práticas esportivas e lazer, além do consumo de bebidas alcoólicas.

Perto de completar um mês de sua reinauguração, a praça vem sendo ponto de encontro de grupos de jovens. Segundo a administração Municipal, foram registrados casos de som alto e consumo de bebidas alcoólicas e, até denúncias sobre o uso de drogas no local. Os envolvidos foram advertidos por equipes da Polícia Militar. Também foram registrados danos em Bebedouros, além de bancos e muretas.

Com a intenção de coibir esses atos de vandalismo, a administração instalou na sexta-feira, 2, os banners, além da contratação de uma equipe de segurança para permanecer no espaço diuturnamente.

A medida gerou manifestações por parte da população em redes sociais. Muitos se posicionaram contrários aos banners, ressaltando

Assessoria



SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Prêmio para a conscientização

A pandemia do novo coronavírus exigiu uma série de protocolos e de cuidados que mudaram a vida das pessoas. Com as medidas de isolamento social, o SENAR-PR seguiu a orientação das autoridades de saúde e cancelou a edição deste ano do Programa Agrinho, que envolve, a cada ano, 800 mil crianças e adolescentes e mais de 50 mil professores. Nem por isso, o SENAR-PR deixou de investir em conscientização ambiental e saúde. E o melhor: com prêmio para alunos e professores.

A entidade lançou duas campanhas, a "Agro pela água" e a "Todos contra a dengue". Ambas as ações disponibilizaram materiais didáticos e materiais de ensino a distância, para formação e conscientização de alunos das redes pública e particular do Paraná. Para celebrar o aprendizado, as campanhas contam, agora, com um concurso que vai premiar os melhores trabalhos, nas categorias Desenho, Redação e Prática Pedagógica (esta, voltada a professores).

Ao todo, serão 400 prêmios, entre *tablets*, *notebooks* e projetores multimídia – itens que poderão ser usados pelos alunos e docentes no próprio desenvolvimento pessoal. As inscrições vão até 26 de outubro e podem ser feitas completamente de modo remoto, com os trabalhos enviados pela internet. O regulamento de cada concurso está disponível no site do Sistema FAEP/SENAR-PR (***www.sistemafaep.org.br***).

sistemafaep.org.br

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

Filiado a ADJORI SC | adj ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, General Carneiro, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis, Matos Costa, Calmon, São Mateus do Sul e Antonio Olinto. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ggnet
(42) 3524-5528

o fato de ser um espaço público e a liberdade das pessoas em utilizá-lo.

Neste domingo, 4, a Prefeitura informou que durante a madrugada os banners informativos foram arrancados. Até o momento não foram identificados os responsáveis pelos atos.

Controvérsia

Um dos pontos de questionamento dos usuários da Praça é a utilização do espaço para atividades consideradas impróprias para o local, No caso, o ciclismo e skatismo, onde em sua maioria jovens dividem o espaço com aqueles que simplesmente querem caminhar por ali.

O local usado para as manobras de skate e bicicletas é na verdade um palco para apresentações artísticas, tanto é que uma arquibancada foi instalada para a plateia ficar acomodada.

Mas, o palco acabou se transformando em uma "improvisada" pista de skate, e as consequências foram registradas. O local apresenta marcas no chão e as laterais danificadas em razão das manobras.

Tem pista de skate

Reconhecida por ser um local da pratica de esportes radicais, a Praça dos Expedicionários em União da Vitória conta com uma pista de skate. Por ali, atletas amadores e de competição usam a estrutura para suas manobras.

Outro espaço que conta com uma pista para a modalidade é o Parque Ambiental Ary Queiroz. Várias competições aconteceram durante edições do Festival de Verão, evento que tradicionalmente abre o calendário esportivo do Vale do Iguaçu.

Inclusive praticantes da modalidade sugeriram à Prefeitura detalhes para a construção da pista. Além disso, outros espaços como academias ao ar livre e mini arenas esportivas estão instaladas em bairros do município para o uso da população.

Segundo a Assessoria de Imprensa da Prefeitura de União da Vitória, não existe uma lei proibindo a prática do esporte no local. O momento é de diálogo com os praticantes para o uso consciente do espaço.

Mas, não está descartada a criação de uma lei proibindo a pratica, tudo depende do bom senso.

Jaqueline Castaldon



Praça dos Expedicionários

Jaqueline Castaldon

Parque Linear



OPINIÃO

É SEU. É MEU. É NOSSO

Ninguem faz xixi dentro de casa. Ninguém compra um produto tão sonhado para, em um momento de tédio qualquer, depreda-lo. Ninguém rasga dinheiro. Será mesmo? Quando você urina na praça ou quebra algo de um espaço público, está rasgando dinheiro. Sabe por quê? Porque o espaço público, como bem o nome diz, é de todos. Então, se você depreda, está prejudicando a si mesmo, que não vai poder usufruir de novo daquilo e vê assim, seu dinheiro suado, ir para o ralo. Sem contar que causar o dano ao patrimônio é um crime, previsto no artigo 163 de Código Penal, que diz que é crime "destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia".

Há quem parece ter esse desejo de quebrar o que teoricamente não é seu. Há quem goste de violar regras e fazer o que é proibido. Não faz muito sentido, mas o ser humano é tão complexo quanto simples. Expressar os sentimentos é válido, sempre, mas existem meios para isso. Praticar algum esporte ou manifestar esse furor todo de maneira artísticas, são substitutos legais, belos e atraentes, exatamente contrários ao que é o detrimento dos ambientes públicos.

O que é público, é seu, é meu e é nosso. Portanto, cabe a cada um ser responsável por aquilo que está ali, disponível, de graça. Aliás, de graça em termos, já que para se construir pontes, praças, museus e parques, o suado dinheiro de cada um, cedido para o pagamento dos impostos, acaba sendo revertido em obras. Então, cada ambiente público tem mais contribuição sua do que você pensa.

Como público, também vem o conceito da satisfação para usá-lo, dentro das necessidades da coletividade. Usar os espaços públicos, não são é permitido como um dever da população. Eis um porém: é preciso saber usar. Se tem uma placa dizendo que na praça é proibido andar de patins, não ande. Se não pode fumar no local, não fume. Se não pote ter ambulante vendendo lanche, que não o tenha.

É simples, mas como o ser humano, imensamente complexo. Vale lembrar que na maioria absoluta das cidades brasileiras, existem locais adequados para quase todo tido de coisa: coretos, palcos, pistas, parques, academias ao ar livre. Então, tendo todo esse leque, depredar um bem público não leva a lugar algum. Aliás, leva sim: ao lado um tanto sombrio das pessoas que na destruição, sentem prazer. Sorte que isso não é unanimidade. Antes de se fazerem muros para separar, é preciso que existam pontes para unir. Basta saber andar sobre ela.

PRAÇA FOI ALVO DE VANDALISMO NO FINAL DE SEMANA

O uso inapropriado do local já fez com que os bebedouros precisassem ser trocados e que alguns pontos da praça sofressem diversos outros danos, como é o caso dos bancos e muretas.

Para evitar o mau uso do espaço, na sexta-feira, 2, a administração municipal instalou banners informativos, que destacam a proibição de práticas como andar de skate, bicicleta, patins e patinetes, bem como esportes coletivos, e o consumo de bebida alcoólica e música alta na praça.

Mas ainda assim, os atos de vandalismo se repetiram na madrugada deste domingo, 4, quando os banners que orientam sobre a proibição foram arrancados do local.

Assessoria



Ricardo Silveira



Ricardo Silveira



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

COMÉRCIO | Da Redação

MAIORIA PLANEJA IR ÀS COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS

Sondagem feita pela CNDL mostra intenção dos consumidores para a comemoração do dia 12

Nem mesmo o cenário de incertezas trazido pela pandemia da **Covid-19** poderá atrapalhar o Dia das Crianças de 2020. É o que aponta a pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (**CNDL**) e pela Offer Wise em todas as capitais brasileiras. Mesmo em meio a desafiador momento econômico, 72% dos consumidores devem ir às compras. A expectativa é de que o varejo movimente aproximadamente R$ 10,87 bilhões. Conforme o levantamento, o percentual daqueles que irão realizar compras na data não mostrou diferença significativa em comparação ao ano passado (73,3%).

O presidente da CNDL, **José César da Costa,** para o site da entidade, disse que o Dia das Crianças é uma importante data, pois possibilita entender as tendências das compras de final de ano. *"Os dados de intenção de compra servem de termômetro para o fim de ano, ao trazer as primeiras impressões do que deve acontecer no Natal. Além disso, o varejista, que esteve boa parte do ano de portas fechadas, conta com as vendas do Dia das Crianças neste momento de retomada econômica"*.

Na outra ponta, no entanto, 25% dos entrevistados disseram que não vão comprar presentes alegando falta de dinheiro. Não vão comprar também outros 24%, dizendo que não possuem nenhuma criança entre o círculo familiar ou de amigos e 14% que estão desempregados. Entre aqueles que deixarão de presentear por não ter dinheiro, estar desempregado ou não poder encontrar o filho na data, 71% citam os impactos da pandemia da Covid-19.

Mais de R$ 200

A pesquisa indica que a maior parte dos entrevistados tem intenção de moderar as despesas neste Dia das Crianças. Dessa forma, a maioria garante que pretende gastar menos ou o mesmo valor do ano passado: 36% querem gastar menos, 32% pretendem gastar a mesma quantia, e apenas 17% dizem que irão gastar mais.

Para os que desejam diminuir as despesas, as principais justificativas passam pelo orçamento apertado/situação financeira difícil (54%), pelo desejo de economizar (43%), o aumento da inflação (24%), o fato de estar desempregado (22%) e o desejo de priorizar o pagamento de dívidas em atraso (21%). Por outro lado, a maior parte dos que vão ampliar os gastos garantem querer comprar um presente melhor (55%), enquanto 49% afirmam que os preços estão mais altos.

Tendo em vista a quantidade de itens que devem ser comprados, três em cada dez entrevistados vão adquirir dois presentes (31%), enquanto 27% pretendem comprar somente um presente, e 18%, três presentes. Em média, os consumidores vão adquirir 2,3 presentes. O gasto médio deve ser de R$ 209,33 com todos os presentes na data, valor bastante parecido à intenção de compras da pesquisa de 2019 (R$ 198,79).

"Uma vez que há maior propensão dos consumidores para o pagamento à vista, vale a pena o empresário buscar recursos para incentivar clientes a pagarem suas compras nesta modalidade, o que irá gerar maior fluxo de caixa, além de economia com taxas de cartão e antecipação bancária", afirma o presidente da CNDL, José César da Costa.

De acordo com a pesquisa, 83% dos consumidores pretendem fazer pesquisa de preço antes das compras, sendo que 76% pretendem pesquisar os preços pela internet, principalmente em sites e aplicativos (65%). Já 70% vão pesquisar preços sem o auxílio da internet, principalmente nas lojas de rua (38%) e de shopping (36%).

Adeus às lembrancinhas

Os produtos mais visados neste Dia das Crianças, também conforme a CNDL, serão as roupas e calçados (38%), bonecos/bonecas (33%) e os jogos de tabuleiro/educativos (28%). A maioria dos consumidores que pretende realizar compras para a data optará pela primeira semana de outubro (45%), enquanto 21% o farão ainda em setembro e 14% irão às lojas na véspera do evento.

Os locais de compra mais citados pelos entrevistados são a internet/lojas virtuais (34%), o shopping-center (31%) e as lojas de rua/bairro (24%). Considerando aqueles que realizarão suas compras na internet, 79% vão utilizar sites, 54% os aplicativos e 20% o Whatsapp. Na opinião dos entrevistados, os fatores que mais pesam na hora de escolher onde realizar as compras do Dia das Crianças são o preço (52%), as promoções e descontos (41%), a qualidade (31%) e os procedimentos de segurança com relação ao coronavírus (26%).

Vale do Iguaçu

Para o Dia das Crianças, os lojistas de União da Vitória e de Porto União estão otimistas. A expectativa é de que o aumento em vendas seja de 8% na comparação com 2019. *"Entretanto esse percentual pode até mesmo ser maior já que estamos sofrendo em várias mercadorias reajustes de preços constantes pela escassez de produtos por vários fornecedores em todo o mundo, visto que fabricantes vem sofrendo com as restrições impostas pela pandemia como também pela falta de matéria-prima para sua manufatura"*, pontua o diretor de Relações Públicas da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), **Thiago Iwanko**.

Na região do Vale, os produtos mais esperados para venda nesse ano são vestuário/calçados, eletrônicos/celulares ou similares, bonecas/ursos e jogos/tabuleiros.

A pesquisa escutou consumidores das 27 capitais brasileiras, homens e mulheres, maiores de 18, de todas as classes econômicas (excluindo analfabetos) e que pretendem comprar presentes no Dia das Crianças. A coleta de dados é de 1 a 8 de setembro.

Arquivo/JOc



MERCADO | Da Agência Estadão

BOLSA PODE DESABAR

O mercado financeiro não reagiu bem ao novo programa por receio de rompimento do teto de gastos, o que gerou especulações sobre a possibilidade de rebaixamento no risco soberano do Brasil. Ainda que enxergue mais uma "briga política" do que um furo fiscal, **Alan Gandelman**, CEO da Planner Investimentos diz que se o rebaixamento se concretizar é possível ver um efeito em cadeia de queda bolsa e de subida do dólar e dos juros futuros. Segundo economista de um importante banco de investimentos brasileiro que prefere não ser identificado, outro impacto na bolsa brasileira poderia ser a debandada de investidores estrangeiros

O governo federal apresentou, na semana passada, uma nova alternativa para substituir o atual Bolsa Família: o Renda Cidadã. A classificação de risco soberano consiste em uma nota dada por instituições especializadas em análise de crédito, as agências classificadoras de risco, a um país emissor de dívida. Na prática, são avaliadas a capacidade e a disposição de um país em honrar de forma pontual e integral os pagamentos da sua dívida. Por isso, esse indicador tem muita influência entre investidores, dada a independência dessas avaliações.

Atualmente, a Fitch atribui ao Brasil nota BB-, com perspectiva negativa. Na S&P, o rating também é BB-, mas com perspectiva estável. Ambas pioraram a perspectiva ainda no primeiro semestre. A Moody's, por sua vez, em maio, manteve o rating em BA2, com perspectiva estável.

"O que tem que ser feito o mais rápido possível é [o Executivo e o Legislativo] pararem de brigar e chegarem a um consenso. Ou seja, seguirem com a Reforma Tributária, com a Reforma Administrativa e que o Renda Cidadã seja factível de se fazer com recursos existentes, e não furando o teto de gastos", acrescenta.

Inicialmente, a tônica da polêmica residia na controversa forma de financiamento do novo programa. Além de recursos do próprio Bolsa Família e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), ventilou-se a possibilidade de parte do Renda Cidadã ser financiada com recursos para pagamentos de precatórios, o que foi visto como risco de calote.

"A gente vai ter daqui a alguns meses uma vacina ao redor do mundo, além de uma taxa de juros zero por muitos anos nos Estados Unidos e na Zona do Euro. Ou seja, vai ter liquidez com os mercados voltando ao normal. Com esse radar fiscal pior, que não acho que é o cenário base ainda, o Brasil talvez não seja o país preferencial desses investidores", diz o economista.

Para Alex Agostini, economista-chefe da **Austin Rating**, os planos do governo no campo assistencialista são arriscados. *"Já vimos esse filme em 2014 e conhecemos o final . Em 2015 e 2016, houve uma recessão econômica muito forte e o Brasil ainda está tentando se recuperar. Então esperamos que o governo reveja essa postura"*, diz Agostini.

Em que patamar a Bolsa poderia chegar?

Com a bolsa abaixo dos 100 mil pontos, é possível que esse patamar regrida ainda mais caso o País venha a ter sua nota de rating reajustada para baixo. O CEO da Planner vê a possibilidade de um desconto de pelo menos 10% na pontuação. Agostini lembra que o Ibovespa estava em torno de 105 mil pontos antes do dia 18 de setembro, mas começou a declinar, principalmente no último dia 21, com as notícias sobre os planos em torno de um novo programa de assistência social. Isso ocorre porque a nota de crédito também influencia no aumento da taxa de juros e, consequentemente, na dívida das empresas. *"Se o Brasil ficar mais arriscado, teria-se que exigir um prêmio de risco maior. Então essa posição traria um impacto maior para as companhias"*, afirma. Ainda que não haja um setor específico mais suscetível que outros, existem alguns em situação mais delicada, como o de aviação, em que as companhias estão bastante endividadas após forte abalo da pandemia. Há também os casos de empresas em recuperação judicial, como a Oi nas telecomunicações.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

COCAMAR E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Com o uso de Inteligência Artificial (IA) e Visão Computacional, a Cocamar pôde acelerar e padronizar a classificação de grãos de soja. A cooperativa contou com o apoio do HUB de Inteligência Artificial do Senai no Paraná para desenvolver um aparato que captura imagens de amostras de grãos de soja, extraindo informações e treinando um algoritmo para monitorar o nível de acidez e a concentração de clorofila. O projeto e a parceria com o HUB fazem parte de um grande investimento da Cocamar em inovação. Por meio do Cocamar Labs, programa que reúne iniciativas de inovação incremental, radical e disruptiva, a cooperativa se aproxima do ecossistema de inovação.

Usina solar da Copel

A primeira usina solar da Copel, em construção no município de Bandeirantes, no Norte do Estado, está recebendo a parte final das estruturas e módulos fotovoltaicos. A linha de distribuição que vai conectar os parques geradores à rede da Copel também já está em fase de implantação. O sistema vai ter potência instalada total de 5,36 MWp (megawatt-pico, unidade de potência de energia fotovoltaica) e a primeira fase deve entrar em operação ainda em 2020. Os parques em Bandeirantes vão funcionar em regime de minigeração distribuída, em que a energia gerada é utilizada para compensar o consumo de energia elétrica.

Avicultura Latino-americana

Estão abertas as inscrições para o Programa de Apoio à Pesquisa em Ciências Aviárias, prêmio científico promovido pelo Comitê Técnico Científico (CTC) da Associação Latinoamericana de Avicultura (ALA), com o apoio da U.S. Poultry & Egg Association (USPOULTRY). Maior premiação científica do setor na América Latina, o programa permite inscrições individuais e em grupos de quaisquer profissionais e acadêmicos que tenham acesso a infraestrutura de uma instituição de ensino superior ou de pesquisa. As melhores apresentações poderão ter seus projetos financiados ao longo de 12 meses com valores que podem chegar até US$10 mil. As inscrições devem ser submetidas à ABPA – representante da ALA no Brasil – até 30 de outubro. Mais informações podem ser solicitadas à eduarda.xavier@abpa-br.org

Crise no turismo nacional

Um estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra que cerca de 50 mil estabelecimentos turísticos tiveram de fechar as portas de março a agosto. São bares, restaurantes, hotéis, pousadas, agências de viagens e serviços de transportes, cultura e lazer. O número representa a extinção de 16,7% dos estabelecimentos turísticos do País, especialmente bares e restaurantes (com o fechamento de 39,5 mil pontos), hotéis, pousadas e similares (5,4 mil) e transporte rodoviário (1,7 mil).

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Operação Alcatraz em busca de tramas ocultas

Após oferecer 16 denúncias na Justiça Federal sobre os casos de corrupção envolvendo agentes públicos em Santa Catarina, a Operação Alcatraz começa alcançar outros níveis da política estadual. Após as denúncias atingirem o presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD), outros nomes de peso da política catarinense passaram a figurar também nos depoimentos e achados da investigação.

É o caso da citação ao desembargador João Henrique Blasi, que aparece nas investigações como sócio de Julio Garcia em uma lancha, e o caso dos ex-governadores Raimundo Colombo (PSD) e Pinho Moreira (MDB), ambos citados na delação premiada da advogada Michelle Guerra.

No entanto, nem Blasi e nem os ex-governadores foram denunciados. As citações apenas, até o momento, os aproximam do que o MPF classifica como organização criminosa.

A Operação Alcatraz investiga cobrança de propinas em contratos com o governo em uma trama que inclui subcontratações, emissões de notas frias e benesses a agentes públicos.

Nesta segunda, a Justiça Federal abriu prazo de 15 dias para que o deputado Julio Garcia e demais investigados detentores de cargos públicos possam apresentar defesa prévia no processo antes de se manifestar sobre aceitação ou não das denúncia.



VACINAÇÃO

Entre os dias 5 e 30 de outubro serão realizadas em todo o estado duas campanhas de vacinação. A Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e a Campanha Nacional de Multivacinação para atualização da Caderneta de Vacinação das crianças e adolescentes com menos de 15 anos de idade. O dia "D", de mobilização nacional, para as duas campanhas será no dia 17 de outubro.

Mesada A advogada Michelle Guerra, sócia do ex-secretário adjunto de Administração do Estado, Nelson Nappi, delatora na Alcatraz, relatou que aos procuradores da Operação Alcatraz em delação premiada que Nappi teria entregue uma espécie de mesada para ex-governadores e seus assessores.

▶ **DEFESA** O ex-governador Raimundo Colombo disse lamentar "que o Brasil, infelizmente, tenha virado um campo onde a honra, a dignidade e a história das pessoas sejam atingidas de forma irresponsável". Sobre a citação de seu nome na delação de Michelle, disse não saber do que setrata.

▶ **SEM DEBATE** As principais candidaturas à Prefeitura da Capital se manifestaram pela notícia de que não haverá debates para as candidaturas à prefeitura. Assinam o documento as candidaturas de Elson Pereira (PSOL), Angela Amin Helou (PP), Ricardo Camargo Vieira (Solidariedade), Pedrão (PL) e Orlando Silva (Novo).

▶ **DÍVIDA** O Estado de Santa Catarina se comprometeu, em acordo firmado com o Ministério Público a quitar a dívida que possui com a Fundação de Apoio ao HEMOSC e ao CEPON (FAHECE). Os valores devidos serão pagos em parcelas mensais de R$ 2 milhões. A ação civil foi ajuizada 2018, quando a dívida alcançava cerca de R$ 58,6 milhões .

▶ **ORÇAMENTO** O governo estadual projeta um déficit superior a R$ 1,6 bilhão no orçamento de Santa Catarina no ano que vem. É o que consta na proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2021, encaminhada para a Assembleia Legislativa. De acordo com a matéria, o Estado estima uma receita total de quase R$ 30,5 bilhões, enquanto as despesas estão previstas em R$ 32,143 bilhões, gerando o déficit de aproximadamente R$ 1,6 bilhão. É o segundo ano consecutivo que o Poder Executivo encaminha para a Alesc uma proposta orçamentária em que as despesas superam as receitas. Também a exemplo do ano passado, o déficit orçamentário é atribuido aos gastos com inativos do fundo financeiro do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (Iprev).



Integração Editorial
Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (pcloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Patrícia Krieger

Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

ENSINO FUNDAMENTAL

Um dos livros da escritora e membro da Academia Paranaense de Letras (APL) Adélia Maria Woellner está sendo usado no Ensino Fundamental do Estado do Paraná. A obra "A Água Que Mudou de Nome" foi a ferramenta que a professora Maísa Cardoso, de Língua Portuguesa, usou no Programa Mais Aprendizagem para abordar os elementos da narrativa. O vídeo é um dos que foram publicados no Canal do Youtube que o Governo tem usado na Educação Pública durante a quarentena, o Aula Paraná.

LIVES E PALESTRAS

O escritor Paulo Venturelli é um dos membros da Academia Paranaense de Letras (APL) que está a mil. Desde junho último, tem sido personagem de lives, além de escrever vários artigos, tendo a literatura como personagem. Proferiu as seguintes palestras: "A Literatura como Resistência" – Instituto Federal de Educação – Telêmaco Borba-PR, no dia 19 de junho, "João Gilberto Noll – Análise do Romance Hotel Atlântico", Centro de Letras do Paraná, em 28 de julho; "Literatura Infanto-Juvenil", para Editora InVerso, no dia 02 de agosto, Discussão sobre o livro "O Anjo Rouco", de sua autoria, para o Colégio de Aplicação – Volta Redonda-RJ. E ainda tem programada a palestra "João Gilberto Noll e o Niilismo", para a UNIANDRADE, em data a ser determinada.Se não bastasse, escreveu artigos para revistas digitais: "João Gilberto Noll, o Escritor", "Utopia e Distopia em Admirável Mundo Novo", de Huxley", "Saber Português", "Que Normal?" – discussão sobre o conceito de "volta ao normal" e "Lima Barreto, o Libertário".

LIVROS E MAIS LIVROS

De uma só vez, o compositor, escritor e MEMBRO DA Academia Paranaense de Letras (APL) Paulo Vítola escreveu três livros de poesia desde o início da pandemia, em março último. O "Tipo Assim Poesia" está em arte final e, segundo o autor, será lançado ainda neste ano. Mas, há ainda "Jogo do Bafo" e "Nada Que Eu Não Te Daria", a serem lançados posteriormente. Paulo Vítola escreve, paralelamente, o livro "100 Anos de Propaganda no Paraná", que não se limita a ser um apanhado desta atividade no Estado, mas descreve, de forma abrangente, todos os movimentos propagandísticos no Paraná, com aspectos inéditos e histórias curiosas. O volume terá 300 páginas. E este acadêmico não pára: continua sua parceria musical de quase meio século com Marinho Gallera e inicia novos voos com Celso Loch, Isso Fisher, Clarissa Bruns… Fora isso, prossegue sua vida profissional, como free-lancers na área de publicidade.

PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Na próxima quinta-feira, dia 08, a Academia Sueca divulga o vencedor do Prêmio Nobel de Literatura 2020. A escritora caribenha Jamaica Kincaid, das Ilhas Antígua e Barbuda, é apontada como uma das favoritas. Ela é conhecida por explorar o racismo, o colonialismo e as questões de gênero. Além dela, a Academia Sueca pode "tirar a poeira de alguns candidatos antigos", como o húngaro Peter Nadas, o albanês Ismail Kadaré ou o romeno Mirc Cartarescu. Despontam ainda, a americana Joan Didion, a canadense Anne Carson, a queniana Ngugi wa Thiong, o francês Michel Houellebecq, as americanas Joyce Carol Oates e Marilynne Robinson, o israelense David Grossman, a canadense Margaret Atwood e a britânica Hilary Mantel.

Beira do Iguaçu, Outubro de 2.020
Odilon Muncinelli ´é Membro da ALVI e do IHGPr





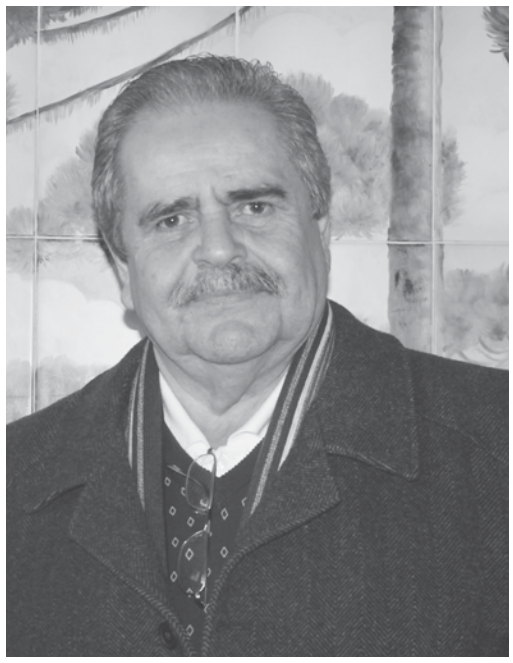


Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Candidatura

O ex-prefeito, ex-vereador de União da Vitória, Gilberto Brittes, tem dito que para formar uma candidatura competitiva, não basta apenas ser aliado ao governo federal no ponto de vista ideológico. Há outros fatores também importantes, como a estrutura do partido no município, o momento em que a cidade está vivendo e a própria característica pessoal do candidato.



Não

Enquanto os petistas sonham, levantamento em todo o Brasil, feito pelo Instituto Paraná Pesquisa, mostra que 70% dos brasileiros dizem que Lula não deve voltar mais as urnas.

Bases

A eleição de prefeito e vereadores tem importância na formação das bases dos que concorrerão a deputados, senadores, governadores e presidente dois anos depois. É importante, mas não determinante, assim atesta a série histórica desde a retomada ampla e irrestrita do voto indireto.

Aprovou

O deputado estadual Hussein Bakri, líder do governo na Assembleia Legislativa, destacou a aprovação em 2º e 3º votações, o projeto de lei que autoriza e regulamenta o funcionamento de até 200 Colégios Cívico – Militares no Paraná. Essas escolas serão uma opção ao modelo tradicional para pais que desejarem matricular seus filhos.

PANDEMIA FAVORECE REELEIÇÃO

A taxa de sucesso de prefeitos que buscam o segundo mandato vem caindo com o tempo. Este ano, porém, a pandemia produziu uma combinação de fatores que pode reverter essa escrita. Campanha mais curta e quase inteiramente remota tende a atrapalhar adversários menos conhecidos do que quem disputa no cargo. Esta é uma das conclusões de Murilo Hidalgo, do Instituto Paraná Pesquisas, expressa na série especial sobre as eleições de 2020 conduzida por Renata Lo Prete, em debate a perspectiva de reeleição dos atuais prefeitos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO Av. Vitória, 251 -
Cruz Machado-Pr CEP:84620-000 CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 177/2020
PROCESSO DE DISPENSA Nº 51/2020

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Érico Krieger Neto - ME, CNPJ: 23.765.950/0001-02
OBJETO: Constitui objeto da presente dispensa de licitação a prestação de serviços para manutenção corretiva do cardioversor CMOS DRAKE, modelo VIVO, patrimônio n° 10488, sendo este equipamento pertencente ao Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 4.960,00 (Quatro mil novecentos e sessenta reais).
PRAZO DE CONTRATO: 6 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Processo de Dispensa: 51/2020. Interessado: Secretaria Municipal de Saúde

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 177/2020.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: Constitui objeto da presente dispensa de licitação a prestação de serviços para manutenção corretiva do cardioversor CMOS DRAKE, modelo VIVO, patrimônio n° 10488, sendo este equipamento pertencente ao Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade.
Favorecidos: Érico Krieger Neto - ME, CNPJ: 23.765.950/0001-02 Valor Total R$ 4.960,00 (Quatro mil novecentos e sessenta reais).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93. Justificativa anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 51/2020.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00 Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.39 Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 06 de Outubro de 2020.

Prefeito Municipal

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP:84620-000 CNPJ 76.339.688/0001-09 -
Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 180/2020
PROCESSO DE DISPENSA Nº 50/2020

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Nimbus Software LTDA
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de backup e guarda de dados, destinados à segurança do sistema de informática e processamento da Secretaria de Administração desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 2.768,00 (Dois mil setecentos e sessenta e oito reais).
PRAZO DE CONTRATO: 12 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr-
CEP:84620-000 CNPJ 76.339.688/0001-09
- Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 179/2020
PROCESSO DE DISPENSA Nº 49/2020

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná. CONTRATADO: A. G. Kienen & CIA Ltda, CNPJ: 82.225.947/0001-65, Andretta Medicamentos LTDA, CNPJ: 82.027.335/0001-68 e Comercial Cirúrgica Rioclarense LTDA, CNPJ: 67.729.178/0004-91. OBJETO: É objeto desta dispensa de licitação a aquisição de medicamentos que serão utilizados para o tratamento de pacientes no Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade. VALOR TOTAL: R$ 11.367,52 (Onze mil trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos). PRAZO DE CONTRATO: 6 meses RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE Município de Cruz Machado

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL FUCK S/A – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR a EMPRESA INDUSTRIAL E COMERCIAL FUCK S/A, com sede da Avenida Ivo d'Aquino Fonseca, 1.013, Bairro Industrial nº. 01, Canoinhas – SC, proprietária do imóvel matriculado sob nº. 725, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis, desta Comarca, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Lidia Oleinik Fronchetti e outros, de uma área de terras rurais situada no imóvel denominado Porto Almeida, neste Município de União da Vitória - PR, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 21.101, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Cartógrafo, Ricardo Dragoni, inscrito no CREA - PR – BR sob nº. 13928/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 05 de outubro de 2020.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

Edital de Convocação ---Eleições Sindicais

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UNIÃO DA VITÓRIA , BITURUNA, CRUZ MACHADO, GENERAL CARNEIRO, PAULA FREITAS, PAULO FRONTIN, PORTO VITÓRIA E MALLET --- CNPJ Nº 80619547/0001-000

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 17 de Novembro de 2020, no período de 08h00 ás 17h00, na sede desta entidade localizada na Rua: Barão do Cerro Azul, 432, em União da Vitória-PR, CEP84.600-000, será realizada eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal deste sindicato, bem como Suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para registro de chapas, que correrá a contar do dia seguinte á publicação do Aviso resumido deste Edital, nos termos dos Estatutos Sociais, teremos uma Urna na sede do Sindicato na Rua Barão do Cerro Azul Nº 432 em União da Vitória e uma Urna em cada Município de nossa Base territorial sendo Bituruna, Cruz Machado,General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e Mallet. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro será dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 08h00 ás 17h00, fechando para almoço das 11 30 ás 13 30, onde se encontrará á disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidatura deverá ser feita no prazo de 5 dias, a contar da data final para registro de chapas. Caso não seja obtido "quórum" em primeira convocação, a eleição, em segunda e ultima votação será realizada das 17 30 h ás 20 30 h, do mesmo dia e local.

Em caso de empate entre chapas mais votadas, realizar-se-á nova Eleição 15 dias após.

UNIÃO DA VITÓRIA 30 DE SETEMBRO DE 2020.

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de União da Vitória
Joel Oliveira
Presidente

ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZ MACHADO
CNPJ 76.339.688/0001-09
Avenida Vitória nº 251 CEP 84620-000
Cruz Machado Pr.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
PROCESSO 136/2020
PREGÃO ELETRÔNICO 62/2020

O Município de Cruz Machado, através do Departamento de Compras e Licitações, com fulcro na lei 8.666/93 e alterações posteriores, torna público, que a licitação regida pelo Edital 62/2020, objeto do processo a seleção de sociedade empresária objetivando aquisição de areia média lavada, pedregulho limpo, cimento e vergalhão para manutenção de vias, estradas, parques e demais obras desta municipalidade, com data de abertura no dia 23/09/2020 às 09h30min, foi considerada FRACASSADA. Cruz Machado, 05 de Outubro de 2020.

Vera Maria Benzak Krawczyk Pregoeira

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 49/2020. Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 179/2020.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: É objeto desta dispensa de licitação a aquisição de medicamentos que serão utilizados para o tratamento de pacientes no Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade.
Favorecido: A. G. Kienen & CIA Ltda, CNPJ: 82.225.947/0001-65, Andretta Medicamentos LTDA, CNPJ: 82.027.335/0001-68 e Comercial Cirúrgica Rioclarense LTDA, CNPJ: 67.729.178/0004-91.
Valor Total R$ 11.367,52 (Onze mil trezentos e sessenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93. Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 49/2020.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.017.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 05 de Outubro de 2020.

Prefeito Municipal

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 50/2020. Interessado: Secretaria Municipal de Administração
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 180/2020.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de backup e guarda de dados, destinados à segurança do sistema de informática e processamento da Secretaria de Administração desta municipalidade.
Favorecidos: Nimbus Software LTDA, CNPJ: 29.598.940/0001-06.
Valor Total R$ 2.768.00 (Dois mil setecentos e sessenta e oito reais).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 50/2020.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00 Dotação orçamentária: 02.02.2.004.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 05 de Outubro de 2020.

Prefeito Municipal

JORNAL Comércio
FAÇA PARTE DO NOSSO GRUPO DO WHATSAPP
Escaneie este código com o seu celular
Envie uma mensagem para
(42) 99823-0044

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO UNIÃO – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO 001/2020

O Gerente de Arrecadação e Fiscalização, no uso de suas atribuições, na forma da Lei Complementar nº 005/99, do Código Tributário Municipal do Município de Porto União, e de acordo com o Processo Administrativo nº 1982/2020, **SOLICITA** o comparecimento dos contribuintes abaixo relacionados ao Departamento de **TRIBUTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**, localizado á Rua Padre Anchieta, nº 126, Centro – Porto União SC, no horário das 08:00 horas ás 11:30 horas e das 13:00 horas ás 17:30 horas, **no prazo de 15 (quinze)** dias, a contar da 3ª publicação deste edital, para cientificar-se da decisão do constante processo administrativo acima citado, e assumir as posturas legais se assim desejar, com a devida justificativa.

CONTRIBUINTE	REFERENTE
ADÃO DOS SANTOS	748
ADELINO RENUNCIO	7265-7264-7262
ALOISIO KUAKOSKI	11326
ALTAIR SILVEIRA	2574
ALUANA HUERGO	13259
ANASTACIA KOTOSKI	2488
ANDRÉ LUCIO POGOGELSKI	11279
ANDRE SANDER CARNEIRO	3646-3648
ANTONIO ALEXANDRE MOREIRA & CIA LTDA	2500
ANTONIO ANTUNES	715
ANTONIO ESTEVÃO	4165
ARI EMILIO STACOVIAN ME	2391
BABIRESKI - INDUSTRIA E COMÉRCIO DE BEBIDAS LTDA	2045
BEATRIZ DE JESUS XAVIER MATHIAS FREITAS	10202
BOGER ASSISTENCIA MEDICA EIRELI - ME	3561
BRASIL TELECOM CELULAR S.A (14)	2082
BRUNO EVERTON ROBERTO E OUTRO	9776
CARLOS ROGERIO DOELLE - FI ME	178
CASA DAS IMPRESSORAS LTDA	2831
CHARLES ANDREI MEINERZ	36083
CLARA EHRENTRAUD MIRANDA	6980
CORDEIRO,SOLUCOES EM TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTOLTDA	3233
DANIEL BATISTA DE ABREU	8961
DARCI LOURENÇO DE ARAUJO	1796
DAROS CONSTRUTORA EIRELI	46356 - 46351
DIRLEI APARECIDA BONFIM	5986
EDELURDES MARIA ZANELLA DE SOUZA	1415
EDESIO ANTONIO MANDELLI	6397
EDSON OSMIR SCHIMANSKI	6650
FRANCIELI MARIA MONTEIRO	10233
FRANCIELI REISDOERFER	1213
GABRIELLE MARIA TALAR	3631
GILBERTO LUIZ MACHE	2644
H. PEREIRA GERAL IMÓVEIS LTDA	6418-6420-9486-9645
HERDEIROS DE GETULIO DARIO SLOMP	3756
HERDEIROS JURANDIR BEMBEM	713
IDEALLE COMERCIO DE VEICULOS LTDA. - ME	172996-38904
JAQUELINE MARIA DE AGOSTINHO TONKIO	11283
JOAO CARLOS RAMOS	4452
JOÃO FERNANDO CAZAROTTI JUNIOR	34576
JOAO RODRIGO WEBER - MEI	3154
JORGE MICHAEL SCHWARTZ	3046-36829
JOSE DE JESUS PEREIRA	9038
JULIANO VINICIUS DOS SANTOS - ME	172915
KLAUMANN COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	2580
LIVIA RODRIGUES E CIA LTDA - ME	2819
LUIS ANTONIO RODERJAN MANFRONI	11654-13504
MARCELA MARQUARDT & CIA LTDA - ME	173677
MARIA DOLORES DOS SANTOS DE CARVALHO	7847
MARIANA SCHWEGLER - ME	3580
MARIANE SCHORR CAESER	6867
MARILI ILDA SILVA	4333
MARLEI ZIN ME	2476
MICHELE DO CARMO ALVES SZYMKOWIAK	35627
MIGUEL ALCEU LOPES ALVES	5441
MOACIR MARSCHALK	11515-9215
MOISES VIANA	173700
NELSON JAKUBIU - ME	2604
NIRZA MENDES VIANA	2234
NORMA WURTH	11865
ONILDA MILLEZI DE MORAES E OUTROS	4478
PADARIA E CONFEITARIA KITUTIS LTDA - ME	1860
PALMIRA FERNANDES PADILHA	4320
PAULO RUBENS BUCH	13784
PETRONILHA ZANCHI	6522
RAFAEL HOFFER	34900
RODRIGO THIEL SILVEIRA	3594
SEBASTIAO RIOLO	4341
SICOL INSTALADORA ELETRICA LTDA - EPP	46320-46321-46322
SIMONE SUSANA PAZDZIORA & CIA LTDA ME	34017-34016
TANIA REGINA DE CASTRO PEREIRA	34763
TATIANA FARAH DE PAULA & CIA LTDA - ME	2237
TRANSPORTADORA S. C. LTDA - ME	3002
UPNEURONS DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS LTDA - ME	34418
VALDOMIRO RIBEIRO DA SILVA	784-2586
VERA LUCIA WOLF	1083

Porto União/SC, 05 de outubro de 2020.

Sérgio Alves assume presidência da Federação buscando satisfação da classe empresarial; nas eleições este ano, Federação prepara documento aos candidatos

Turbulência na política não atrapalha retomada econômica, diz novo presidente da Facisc

[PeloEstado]

Entrevista
Sérgio Rodrigues Alves
Facisc

DIVULGAÇÃO/FACISC



A Federação das das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) tem novo presidente, que é o empresário Sérgio Rodrigues Alves. Com uma longa carreira empresarial, com passagem pela presidência da Celesc, Associação Empresarial de Joinville (Acij) e Câmara de Assuntos Tributários da Federação das Indústrias de SC (Fiesc), também teve passagem pelo lado governamental, onde atuou como Secretário da Fazenda.

Eleito para comandar uma das Federações mais representativas no campo econômico e produtivo do estado, Sérgio Alves aposta na satisfação do associado para ampliar as atuações dentro de alguns pilares que elencou como essenciais para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina, como capacitação e modernização.

Em entrevista a Coluna Pelo Estado, Alves mostra como que a Federação pretende contribuir, já nas eleições de novembro, para o desenvolvimento empresarial no âmbito municipal, replicando projeto que funcionou em 2018, o Voz Única, agora com uma versão local.

[Pelo Estado] - Em 2018 a Facisc lançou aos candidatos ao governo o programa Voz Única, que reunia as demandas e anseios dos empresários. Para este ano de eleições municipais, a Federação também tem alguma proposta neste sentido?

Sérgio Alves - A Facisc tem um trabalho que eu reputo da maior importância, que é o voz única. Que é onde se levanta todas as demandas do município e da região e que serve como um balizamento até para os candidatos políticos. Nós estamos fazendo esse trabalho, agora, no âmbito municipal. A essência de todo esse projeto do Voz Única é no nível estadual. Na última campanha ao governo nós encaminhamos ao governador Moisés e aos demais candidatos. Naquela oportunidade era um documento único com demandas para todo o estado. No caso dos municípios é feito um documento específico para cada município ou região. A demanda parte do município e a formação, orientação é feita pela Facisc e disponibilizado ais candidatos de cada prefeitura.

Algumas dessas demandas, que surgiram na elaboração do primeiro documento, afetam todo o estado e também são relacionadas neste momento aos municípios. A principal delas é a questão da infraestrutura. Eu diria que essa é uma questão que afeta 70% das intenções do estado e dos municípios. Outras demandas estão relacionadas à Segurança, Saúde e Educação.

[Pelo Estado] – E como você avalia a execução do Voz Única pela atual administração do Estado?

Sérgio Alves - Justiça seja feita, o governador Carlos Moisés viu essas propostas, gostou, e todo esse trabalho tem funcionado como uma bússola, dentro das limitações de recursos, mas temos que reconhecer que o governo tem feito esforço para atender as demandas regionais. E basicamente da área de infraestrutura.

[Pelo Estado] – Como a Facisc trabalha a retomada econômica?

Sérgio Alves - Eu acho que ainda existe uma carência em termos de crédito para as empresas. Esta semana que passou mesmo foi aprovado pelo Senado uma Medida Provisória de R$ 20 bilhões que serão disponibilizados para as pequenas e microempresas. Nós estamos vendo e sentindo que está existindo uma retomada. Na semana passada mesmo participei de uma reunião com a diretoria da SC Gás a convite da Federação das Indústria (Fiesc), na qual se colocava que em função dessa inicial retomada já existe uma apreensão, uma preocupação, com a possibilidade de falta de gás para as indústrias. Isso é um reflexo da carência e da necessidade de investimento nessas matrizes de energia, e de também de infraestrutura para isso. Nós da Facisc, por razões óbvias de sermos empresários, industriais, estamos bastante atentos e procurando dar todo apoio e retaguarda, acompanhando todos esses movimentos de retomada. A pandemia ainda existe. Nós temos que manter esses protocolos todos com relação a prevenção, não podemos esquecer isso. Não acabou a pandemia. Estamos bastante atentos e procurando dentro daquilo que temos condições de ajudar, de fazer, pelos empresários, seja pequeno, médio ou grande, nós estamos atuando.

[Pelo Estado] – Recentemente foi aprovado o novo marco legal do gás. O setor chegou a debater a expansão da nossa malha de abastecimento, de levar essa rede mais para oeste do estado?

Sérgio Alves - Nós estamos bastante por dentro dessa discussão e um dos motivos dessa reunião foi justamente para pedir apoio das entidades empresariais no sentido de sensibilizar o governo federal, estadual, os órgãos de regulação para a importância e necessidade do investimento em alternativas de energia no curto prazo Eu vi números que surpreenderam. O GNV veicular, por exemplo, tem praticamente 100 mil usuários. A possível falta de gás se torna uma necessidade de interesse público. Em vista desse apelo, a nossa participação passa por essa sensibilização e desse apelo aos órgãos para mostrar o tamanho dessa necessidade.

[Pelo Estado] – Senhor já passou pelo governo, como secretário da Fazenda, foi presidente da Celesc, presidiu a Associação Empresarial de Joinville e a Câmara de Assuntos Tributários da Fiesc. Qual será o maior desafio a frente da Facisc?

Sérgio Alves - Eu acho que tive a felicidade de acumular uma série de conhecimentos, adquiri uma bagagem empresarial, e agora é o momento de transferir, contribuir de alguma forma, com esse conhecimento. Eu posso dizer que já estive dos dois lados do balcão, como empresário, presidente de pequenas e grandes empresas, e também já estive do lado do governo, como secretário da Fazenda. Para mim é uma honra encerrar esse ciclo de contribuição ao associativismo na presidência da Facisc. Meu maior desafio é sempre buscar a satisfação do associado. Eu elenquei cinco pilares que acredito ser fundamental para desenvolvimento do sistema Facisc. Nós temos uma representatividade muito importante, seja no âmbito federal, estadual, e também no municipal. Então essa representatividade da Facisc é muito importante. Só para você ter uma dimensão disso, nós estamos em 148 dos 295 municípios catarinenses. Temos mais de 34 mil associados, mas o nosso grau de atuação envolve praticamente 2 milhões de catarinenses. Os cinco pilares englobam essa representatividade, capacitação, desenvolvimento de novas soluções empresariais e projetos, entre outros.

[Pelo Estado] – Como percebe o atual momento político catarinense, temos os processo de impeachment contra o governador em curso, o senhor acredita que a desestabilização política afeta diretamente o setor produtivo?

Ségio Alves – Tem duas leituras aí que são importantes serem feitas. Nunca é bom para nenhum estado passar por um momento como este de impeachment. Primeiro que paralisa as iniciativas da parte pública. Hoje as demandas de infraestrutura pública correm o risco de ficarem em stand by até que se resolva algumas coisas. A outra leitura é a parte empresarial de fato. Aqui em Santa Catarina, até por conta da nossa diversificação econômica, a nossa classe empresarial é muito independente, muito bem resolvida, e não depende de governo. Dependemos dessas questões, que são as estradas, infraestrutura, mas na parte de negócios nossos empresários dependem muito pouco do poder público. Então nesse sentido, independente do impeachment, a nossa classe econômica vai tocando. Mas é claro que isso sempre causa uma situação desgastante para o Estado. Uma empresa que quer se instalar no estado, por exemplo, acaba colocando o pé no freio, porque isso muitas vezes demanda de conversas com o governo, até mesmo na parte de concessão de algum incentivo. Então, de fato, isso não bom para estado. Mas em termos econômicos vamos muito bem obrigado.